

PROJETO SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO: PODEMOS FAZER A DIFERENÇA

AMANCIO, Caroline Sallerin¹
SANTOS, Katia Silene dos²

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo que conduziu estudantes a perceberem a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2 e 3) da Agenda 2030, focando em Fome Zero, Agricultura Sustentável, Ética, Saúde e Bem-Estar, em consonância com a Campanha da Fraternidade 2023, “Fraternidade e Fome”. A proposta visou promover a cultura do aproveitamento integral dos alimentos para evitar desperdícios e assegurar acesso à alimentação de qualidade, suficiente para as necessidades nutricionais, destacando a conscientização social e a segurança alimentar. As atividades foram estruturadas de forma participativa, envolvendo os estudantes em projetos de investigação e prática diária, como a criação de hortas comunitárias e campanhas educativas sobre o aproveitamento integral dos alimentos. A escola coordenou oficinas e diálogos, enquanto as famílias foram incentivadas a participarem por meio de encontros lúdicos que reforçaram a importância de uma alimentação sustentável. Fundamentado nos princípios da educação ambiental e na teoria da sustentabilidade, conforme proposta pela Agenda 2030, o estudo enfatiza a importância dos diálogos sobre a responsabilidade da comunidade em tomar medidas imediatas e eficazes para promover uma vida ativa e saudável. A prática diária foi contextualizada por meio de ações e atividades integradoras, envolvendo crianças e famílias de maneira lúdica, para reconhecer a necessidade de mudança no estilo de vida e na transformação no modo de pensar e agir. Além disso, o estudo propiciou conhecimentos sobre a fome e a desnutrição, seus efeitos em grupos sociais vulneráveis e a importância da agricultura sustentável. Na escola, promoveu-se a reflexão sobre valores e práticas alimentares e nutricionais, adotando estratégias para melhorar a alimentação escolar.

Palavras-chave: despertar, Agenda 2030, aprendizado.

Introdução

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na educação constitui uma abordagem essencial para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse contexto, os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 3 (Saúde e Bem-Estar) apresentam-se como pilares

¹ Pós-graduada em Gestão Empresarial FGV e graduada em Pedagogia – habilitação em Tecnologia educacional pela Anhembí Morumbi. Professora polivalente do Colégio Notre Dame/SP. E-mail: sallerin@uol.com.br

² Pós-graduada em Psicopedagogia e Graduada em Pedagogia pela Universidade Ibirapuera. Professora polivalente do Colégio Notre Dame/SP. E-mail: katia@sarli.com.br

fundamentais para a promoção da segurança alimentar e da saúde pública, especialmente em iniciativas educativas voltadas para crianças e jovens. A Campanha da Fraternidade de 2023, com o tema "Fraternidade e Fome", reforça essa necessidade ao enfatizar a urgência de combater a fome e garantir acesso a alimentos de qualidade como uma responsabilidade compartilhada. Dom Edmar Peron (2023) pontua:

Reconhecemos que Deus, amando-nos profundamente, foi nos educando pela sua palavra. Uma palavra ouvida na liturgia, meditada em nossos grupos. Meditada também pessoalmente, esta mesma palavra inspirou o tema da Campanha da Fraternidade, conduzindo-nos à uma ação concreta, à conversão do nosso coração, nosso grande amor para com Deus, a renovação interior de nossas vidas. Agora, precisa mostrar-se num gesto concreto de solidariedade.

Este estudo investiga práticas educativas voltadas para a promoção do aproveitamento integral dos alimentos, buscando minimizar desperdícios e assegurar uma nutrição adequada. A partir de uma abordagem participativa, foram desenvolvidas atividades como a criação de hortas comunitárias e campanhas educativas, envolvendo estudantes, famílias e a comunidade escolar em ações colaborativas. As oficinas e os encontros lúdicos estimularam a conscientização social, destacando a importância da alimentação sustentável como um elemento central para a saúde e o bem-estar.

Com base nos princípios da educação ambiental e na teoria da sustentabilidade defendida pela Agenda 2030, este trabalho discute a relevância do engajamento comunitário na implementação de práticas que promovam uma vida saudável. A integração de crianças e famílias nas atividades propostas propiciou um ambiente de aprendizado significativo, no qual se exploraram questões como a fome, a desnutrição e seus impactos nos grupos sociais mais vulneráveis. Ademais, foram fomentadas reflexões sobre práticas alimentares e nutricionais na escola, estimulando estratégias para aprimorar a alimentação escolar e fortalecer a cidadania ativa desde a infância.

Assim, o estudo destacou a necessidade de repensar práticas cotidianas relacionadas ao consumo e à nutrição, promovendo uma transformação cultural que priorize a sustentabilidade e a responsabilidade social. A articulação entre teoria e prática, mediada pelo ambiente escolar, apresenta-se como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências socioambientais e éticas indispensáveis para a construção de um futuro mais sustentável.

Projeto com intervenção pedagógica – a prática

A implementação do projeto interdisciplinar ocorreu a partir de fevereiro de 2023, nas turmas de 2º ano do fundamental I, no Colégio Notre Dame. O projeto foi implementado pela intersecção de assuntos do material pedagógico de diferentes áreas, possibilitando a interdisciplinaridade somada ao estudo da sustentabilidade, culminando numa visita monitorada à Fazenda Itaú, para entendermos o processo desde o plantio até a chegada à mesa de cada um. Foram trabalhados objetos de aprendizagem de Arte, História/Geografia, Ensino Religioso, Projeto Integrador, Matemática e Língua Portuguesa. Assim, foram realizadas as seguintes etapas do projeto para a apresentação final na Mostra Científico-Cultural feita em outubro de 2023:

1. Construção do mascote do grupo com materiais recicláveis, trabalhando a questão dos 5R's.
2. Confecção das camisetas para o evento e uso em todos os momentos de trabalho do projeto.
3. Ação social C.F.: arrecadação de alimentos para a realização da Sopa de Santa Emilie, para a distribuição aos carentes da região. A ação não foi concluída conforme projetada, pois necessitaríamos de um contingente de pessoas externas para assegurar a integridade dos alunos. Foi proposto ofertar à comunidade a vivência de compartilhar.
4. Produção da Sopa de Santa Emilie: junto às famílias, foi produzida, conforme receita secular, a sopa original de Santa Emilie. Ela era distribuída aos encarcerados e vulneráveis no século XIX.
5. Jogos de memória dos alimentos, que proporcionam a integração entre família, para o reconhecimento dos alimentos estudados em classe ou E. M.
6. Horta com irrigador automático, projetado e produzido pelos alunos para obtermos alimentos livres de agrotóxicos, dando continuidade em suas residências.
7. Confecção dos brinquedos com resíduos sólidos: produção de materiais sonoros para vivência familiar com cantos e brincadeiras sonoras.
8. Corpo e mente em ação: vivência realizada com as famílias com educadoras corporais, trazendo a vivência de alimentar o corpo mediante a prática de exercícios.

Durante a Mostra Científico-Cultural, visitantes e estudantes participaram ativamente na apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, promovendo uma experiência coletiva de construção do conhecimento. Paralelamente, foi oferecida uma sopa preparada pelas famílias e pela escola, acompanhada de uma explanação detalhada sobre os objetivos pedagógicos da iniciativa, evidenciando um caráter integrador e formativo.

O evento ressaltou a relevância da parceria entre escola e família no processo educativo, demonstrando o compromisso compartilhado na promoção das aprendizagens e no fortalecimento dos vínculos comunitários. Nesse contexto, a Mostra Científico-Cultural constituiu-se como um momento emblemático de celebração das conquistas educacionais, destacando a importância da colaboração entre discentes, familiares e educadores na construção de uma comunidade escolar integrada e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

Considerações finais

A integração dos ODS 2 e 3 na educação revelou-se uma estratégia central para a formação de cidadãos comprometidos com um mundo mais justo e sustentável. A abordagem das ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 3 (Saúde e Bem-Estar) no ambiente escolar demonstra potencial transformador ao incentivar práticas que promovem segurança alimentar e saúde pública, alinhadas aos princípios da Agenda 2030.

Este estudo evidenciou que iniciativas participativas, como hortas comunitárias e campanhas educativas, estimularam o engajamento de estudantes, famílias e comunidade, fortalecendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade social. A abordagem lúdica e colaborativa possibilitou aprendizagens significativas, promovendo a conscientização sobre alimentação saudável e combate ao desperdício.

Conclui-se que a articulação entre teoria e prática, mediada pela escola, potencializa o desenvolvimento de competências socioambientais essenciais. Reavaliar hábitos alimentares e práticas de consumo desde a infância torna-se imperativo para a construção de uma sociedade mais sustentável e equitativa, reafirmando a educação como um instrumento transformador para um futuro melhor.

Referências

CNBB, Campanhas CNBB.org.br, 2023.

GADOTTI, Moacir. *Educação e sustentabilidade: o papel da educação na construção de um futuro sustentável*. São Paulo: Cortez, 2010.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2003.

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> - acesso em fev.2022.

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/cartilhas/nacoes-unidas-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-agenda-2030.pdf>
- acesso em 2022.